



IPC

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR



Fonte: www.investidorinternacional.com/2015/10/31/estrategias-com-bonds/

JUNHO - 2021



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS UNIMONTES
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
SETOR DE ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - IPC



Reitor:

Prof. Antônio Alvimar de Souza

Vice-Reitor

Prof^a. Ilva Ruas Abreu

Pró-Reitor de Pesquisa:

Clarice Diniz Alvarenga Corsato

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Direção:

Prof^a. Maria Ângela Figueiredo Braga

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Chefia:

Prof^a. Maria de Fátima Rocha Maia

IPC - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR:

Coordenação e Análise:

Economista Vânia Silva Vilas Bôas Vieira Lopes

CORECON 5.361/10^a MG

Auxiliar Técnico

Maria das Dores Ferreira

Estagiários:

Adelaine Alves dos Santos

Ana Clara Oliveira Amaral

Guilherme Dias da Silva

Lucas Cordeiro Alves

Tayná Almeida de Souza Silva

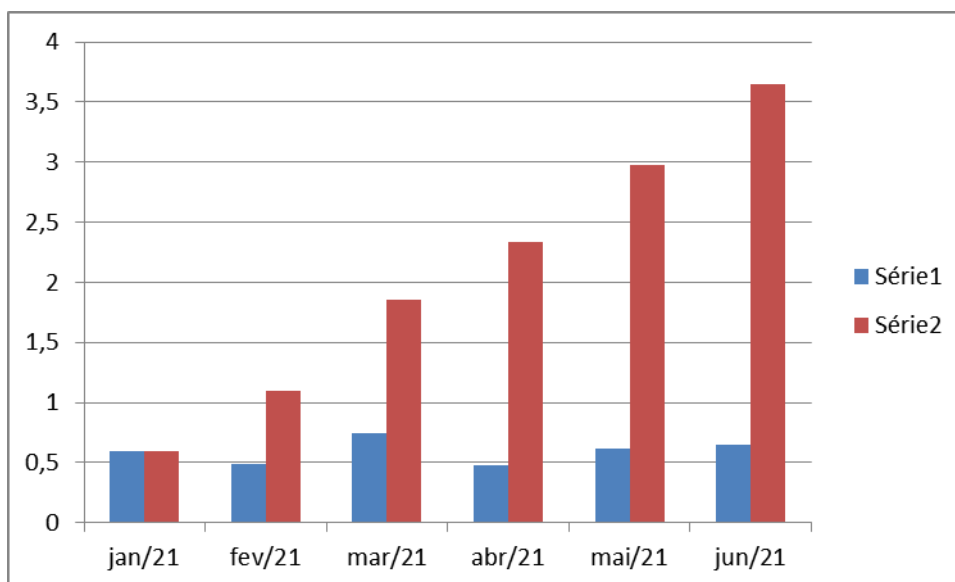
Thaís Emanuelli Martins de Souza



IPC de Montes Claros registra inflação de 0,65% e já acumula alta de 3,64% em 2021

A pesquisa de variação de preços realizada pelo Setor de Índice de Preços ao Consumidor do Departamento de Economia da Unimontes registrou índice de 0,65% no mês de junho de 2021, contra os 0,62% registrados em maio. Com esse resultado, o acumulado no ano já é de 3,64%, conforme pode ser visualizado no GRAF.01.

Gráfico 01 - Variação do IPC JANEIRO A JUNHO DE 2021



FONTE: IPC/DEC/CCSA - UNIMONTES

O Índice de Preços ao Consumidor do Município de Montes Claros - IPC Moc é o indicador da evolução do custo de vida das famílias montesclarenses. Vem sendo calculado desde 1982 pelo Setor de Índice de Preços ao Consumidor do Departamento de Ciências Econômicas da Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes e visa medir a variação de preços de um conjunto fixo de bens e serviços componentes de despesas habituais de famílias de nível de renda entre um e seis salários mínimos mensais.

A proposta é medir, ao longo do tempo, o nível geral de um conjunto de produtos, bens ou serviços no varejo, ou seja, da forma como eles chegaram ao consumidor final, e serve de



referência para avaliação do poder de compra da população.

O cálculo do IPC Moc é realizado com base nas despesas de consumo obtidas através da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), que possibilita conhecer quais são os bens e os serviços utilizados durante um ano pelas famílias. Verifica também a representatividade de cada um desses bens e serviços na despesa global das famílias.

A metodologia de cálculo é a comparação dos preços médios do mês atual com os preços médios do mês imediatamente anterior. Os preços são pesquisados por uma equipe de seis coletadores que visitam atualmente 400 estabelecimentos comerciais, distribuídos nos bairros da cidade, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês.

Após 38 anos de coleta *in loco*, o IPCMoc teve que adaptar sua pesquisa de preços em função da pandemia do coronavírus. A coleta totalmente presencial, realizada pelos estagiários foi suspensa em 27 de março de 2020, como forma de preservar a saúde de seus coletadores de preços. Em virtude da flexibilização do comércio local, a partir de abril a coleta passou a ser realizada em dois formatos: presencialmente e via aplicativos de entrega, telefone, *Whatsapp*, *sites* e cupons fiscais de compras dos estabelecimentos informantes.

Os grupos que compõem o IPC-MOC, conforme TAB. 1 apresentaram as seguintes variações no mês de junho de 2021:

TABELA 1 - PARTICIPAÇÃO DOS GRUPOS E SUBGRUPOS DE PRODUTOS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DA CIDADE DE MONTES CLAROS – JUNHO DE 2021

GRUPOS	VARIAÇÃO NO MÊS	CONTRIBUIÇÃO NO ÍNDICE (%)
1. ALIMENTAÇÃO	0,12	0,04
2. VESTUÁRIO	0,94	0,06
3. HABITAÇÃO	1,56	0,40
4. ARTIGOS DE RESIDÊNCIA	0,98	0,12
5. TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO	0,23	0,02
6. SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS	0,46	0,04
7. EDUCAÇÃO E DESPESAS PESSOAIS	-0,70	-0,03
ÍNDICE TOTAL		0,65

FONTE: IPC/DEC/CCSA - UNIMONTES

Em junho de 2021, o Grupo **Alimentação**, que tem o maior peso (35.1810) na composição do orçamento doméstico, apresentou uma variação positiva de 0,12%, contribuindo com 0,04% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:



1. **Produtos Industrializados: Variações positivas:** mostarda, 17,29%; pão de queijo, 9,45%; pudim em pó, 7,61%; leite longa vida, 5,63%; massa de tomate, 5,12%; groselha, 7,80%; farinha de milho, 4,74%; requeijão cremoso, 3,72%; manteiga, 3,60%; queijo minas, 3,13%; óleo de milho, 2,97%; café, 2,81%; massa para pastel, 2,72%; presunto, 2,57%; fubá, 2,40%; gelatina em pó, 2,39%; açúcar, 2,30%; milho pipoca, 2,29%; azeitona vidro, 2,18%; doce de frutas, 2,00%; banha fresca, 1,90%; ervilhas, 1,83%; farinha de trigo, 1,78%; macarrão talharim, 1,73%; queijo prato, 1,63%; leite de coco, 1,59%; geleia de frutas, 1,54%; iogurte, 1,45%; óleo de soja, 1,43%; frutas em calda, 1,36%; achocolatados, 1,31%; refresco em pó, 1,30%; leite condensado, 1,25%; óleo de girassol, 1,03%; bolacha, 1,01%. **Variações negativas:** bolo, -3,39%; salsicha granel, -2,40%; bacon, -1,96%; almondega, -1,85%; salsicha lata, -1,23% e, maionese, -1,00%.
2. **In natura: Variações positivas:** abacate, 8,94%; alho, 8,50%; abobora, 6,59%; maracujá, 5,06%; banana caturra, 2,65%; limão, 2,08%; chuchu, 2,01%; milho verde/espiga, 1,79%; mexerica/tangerina, 1,50%; couve, 1,40%. **Variações negativas:** batata inglesa, -17,33%; beterraba, -12,14%; banana prata, -11,26%; cenoura, -9,30%; cebola seca, -8,88%; cara/inhame, -7,55%; pepino, -7,21%; couve flor, -6,19%; quiabo, -5,99%; pera, -5,83%; mamão, -5,38%; vagem, -5,09%; maxixe, -5,04%; coco verde e seco, -4,56%; laranja, -3,35%; banana maçã, -2,85%; uva, -2,79%; batata doce, -2,76%; mandioca, -2,46%; repolho, -2,36%; tomate, -2,22%; alface, -2,12%; kiwi, -2,08%; abacaxi, -1,68%; melão, -1,54%; jiló, -1,43%; pimentão, -1,36%; melancia, -1,33% e, coentro/cebolinha/salsa, -1,21%.
3. **Elaboração Primária: Variações positivas:** leite pasteurizados, 3,17%; miúdos e vísceras, 1,54%. **Variações negativas:** carne suína, -1,81%; pescados, -1,98% e, arroz, -1,15%.
4. **Alimentação fora da Residência: Variações positivas:** cervejas, 2,52%; self serve, 2,52%; pizza, 2,47%; sorvete, 2,47%; salgadinhos, 2,14% e, bebidas destiladas, 1,40%.

O Grupo **Habitação** apresenta o segundo maior peso (25.5390) na composição do orçamento doméstico, apresentou uma variação positiva de 1,56%, contribuindo com 0,40% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

1. **Serviços de Utilidade Pública: variações positivas:** gás de bujão, 5,80% e, energia elétrica, 1,28%.
2. **Despesas com Moradia: variação positiva:** IPTU, 3,92%.
3. **Material de Limpeza e Uso Doméstico: Variações positivas:** rodo, 6,85%; água sanitária,



5,39%; vassoura piaçava, 5,25%; pano de chão, 5,12%; esponja de aço, ,91%; guardanapo, 4,30%; pá de lixo, 3,93%; toalha papel, 3,56%; escova para roupa, 3,03%; 2,93%; cera para assoalho, 2,86%; pilha, 2,83%; desinfetante, 2,40%; sapólio, 2,02%; detergente, 1,66%; amaciante, 1,49%; pasta para calçados, 1,38%; sabão em barra, 1,26%; esponja de espuma, 1,24%; ácido muriático, 1,19% e, sabão em pó, 1,06%.%. **Variações negativas:** vela, -4,38%; alvejante, -2,96%; papel laminado, -2,02%; óleo de peroba, -1,65%; saco de lixo, -1,14% e, inseticida, -1,07%.

4. Material de Construção, Elétrico e Hidráulico: **variações positivas:** peneira, 25,00%; esquadras, 22,22%; conexões, 20,98%; espelho, 13,20%; caibro, 11,67%; verniz, 8,85%; cal, 8,46%; tinta, 5,69%; chuveiro, 5,44%; xadrez, 5,37%; diluente, 5,13%; portas, 4,64%; fiação, 4,17%; cimento, 3,33%; torneira, 3,11%; lixas, 2,94%; caixa d'agua/tanque, 2,50%; assento sanitário; 1,84%; massa corrida, 1,74%; padrão de luz, 1,57%; cano PVC, 1,45%; areia, 1,44% . **Variações negativas:** pedra rachão, -9,09%; brita, -4,54%; tijolo, -4,23%; ardósia, -4,00%; telha, -3,06%; lâmpadas, -1,63%; cerâmica, -1,39% e, tomadas, -1,00%.

O Grupo **Artigos de Residência e serviços domésticos**, que apresenta um peso de (12.5130), apresentou variação positiva de 0,98%, contribuindo com 0,12% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

1. Equipamentos Eletrodomésticos - Eletrônico: **Variações positivas:** geladeira, 10,21%; cafeteira, 7,88%; máquina de lavar, 7,85%; aparelho de som, 6,60%; ventilador, 5,43%; tanquinho, 3,70%; liquidificador, 3,56%; aparelho telefônico, 3,38%; multiprocessador, 2,77%; espremedor de frutas, 2,14%; aparelho celular, 1,95%; impressora, 1,77% e, secador de cabelo, 1,17%. **Variações negativas:** computador, -6,89%; ferro elétrico, -4,80%; freezer, -3,99%; antena parabólica, -3,65% e, forno microondas, -3,75%.
2. Veículos: **variações positivas:** carros e motos 1,50%, respectivamente.
3. Móveis: **variações positivas:** guarda roupa de casal, 3,33% e, armário de cozinha, 1,89%. **Variações negativas:** colchão adulto, -3,18%; moveis para sala, -2,84%; colchão infantil, -2,40%.
4. Utilidades Domésticas: **Variações positivas:** vasilhames de plástico, 2,49%; xicaras de chá/café, 1,25% e, panela de pressão, 1,00%.%. **Variações negativas:** bomboniere, -2,50% e, aparelho de jantar/pratos, -1,97%



5. Manutenção de aparelhos domésticos: **preços estáveis**.
6. Manutenção de Veículos: **Preços estáveis**.
7. Serviços Domésticos: **preços estáveis**.

O Grupo **Saúde e Cuidados Pessoais**, que representa um peso de (8.2990), apresentou variação positiva de 0,46%, contribuindo com 0,04% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

1. Assistência Médica e Odontológica: preços estáveis.
2. Medicamentos: **Variações positivas**. **Variações negativas**: anti inflamatório, 17,65%; anti depressivo, 7,57%; hipertensivo, 3,60%; fortificante, 2,44%. **Variações negativas**: anti viral, -5,88%; anticoncepcional, -1,44%.
3. Higiene Pessoal e Produtos Farmacêuticos: **Variações positivas**: suplemento alimentar, 7,80%; absorvente, ,471%; esmalte, 3,55%; gel fixador, 3,41%; perfume, 2,88%; PVPI, 2,78%; protetor solar, 2,56%; enxaguante bucal, 2,35%; algodão, 2,16%; escova dental, 2,15%; talco, 2,12% e, creme de barbear, 2,15%; talco, 2,12%; creme de barbear, 1,02% e, shampoo, 1,00%. **Variações negativas**: fio dental, -4,60%; adoçante, -3,77%; manteiga de cacau, -3,77%; creme alisante, -3,43%; tintura para cabelo, -3,41%; lâmina de barbear, -3,35%; pasta dental, -3,20%; óleo para cabelo, -2,92%; acetona, -2,89%; gaze, -2,73%; papel higiênico, -2,12%; glicerina, -1,71%; bicarbonato, -1,66%; esparadrapo, -1,46%; iodo, -1,33%; chupeta, -1,08%.

O Grupo **Transportes e Comunicação**, cujo peso é de (8.0910) apresentou variação positiva de, 0,23 % contribuindo com 0,02% para o resultado final do índice. As principais variações apresentadas foram:

1. Comunicação: **preços estáveis**.
2. Transportes: **preços estáveis**.
3. Combustível: **variação positiva**: óleo diesel, 2,55%.
4. Gastos com Veículo: **variação positiva**: preços estáveis

O Grupo **Vestuário**, que representa um peso de (6.1960), apresentou variação positiva de 0,94%, contribuindo com 0,06% para o resultado final do índice. As principais variações apresentadas nos preços de seus produtos foram:



1. Artigos de Cama/Mesa/Banho: **variações positivas**: cobertor de solteiro, 15,63%; cobertor de casal, 8,33%; lençol de casal, 7,72%; toalha de banho, 5,26%; toalha de mesa, 1,88% e, pano de prato, 1,82%. **Variações negativas**: lençol de solteiro, -3,95%; fronha/travesseiro, -3,08%; e, toalha de rosto, -2,13%.
2. Artigos de Vestuário e acessórios: **variações positivas**: blusa de malha, 6,51%; pulseira, 6,27%; relógio de pulso, 5,90%; óculos, 5,66%; moletom, 5,53%; macacão, 5,26%; bolsa feminina, 4,69%; conjunto de pagão, 3,51%; bermuda, 3,00%; jaqueta, 2,75%; cinto, 2,10%; maiô/biquini, 1,69%; calça jeans, 1,43% e, terno, 1,19%. **Variações negativas**: mala/mochila, -7,93%; acessório de bebe, -6,25%; cueca, -5,53%; -short, -5,50%; meia, -4,89%; vestido, -3,82%; pijama/camisola, -3,47%; calcinha/sutiã, -2,48%; anel/aliança, -2,11%; carteira, -2,01% e, saia, -1,93%.
3. Tecidos e Aviamentos: **variações positivas**: botões, 7,50%; viés, 4,93%; linha de costura, 2,41%; zíper, 1,76%; elástico, 1,42%. **Variações negativas**: colchete, -4,20% e, lã/linha para bordar, -1,30%.
4. Calçados: **variações positivas**: botina/bota adulto, 6,16%; chinelo, 6,06%. **Variações negativas**: sapato adulto, -7,08%; tênis infantil, -3,14%; tênis adulto, -2,19% e sandália adulto, -1,00%.
5. Manutenção/confecção de roupas e calçados: **variação positiva**: manutenção de sapatos, 6,66%.

O Grupo **Educação e Despesas Pessoais**, que representa um peso de (4, 1810), apresentou variação negativa de -0,70%, contribuindo com -0,03% para o resultado final do índice. As principais variações apresentadas nos preços de seus produtos foram:

1. Material escolar/Lazer/eventos culturais: **Variações positivas**: fichário, 11,14%; quadro negro, 7,38%; hidrocor, 6,27%; régua, 4,8%; brinquedo, 4,14%; durex, 4,00%; cartolina, 3,90%; pincel, 3,21%; envelope, 3,07%; cartão, 2,39% e, bola, 1,11%. **Variações negativas**: tinta guache, -9,76%; folha papel, -4,53%; fogos, -2,87%; cola, -2,53%; lápis, -1,96%; porta lápis, -1,48% e, mochila, -1,25%.
2. Educação/Cursos: **variação negativa**: auto escola, -1,84%.
3. Despesas com serviços pessoais: **variação negativa**: cabelereiros/estética, -3,82%.